

## A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: ESTUDO DE CASO

Maira Haydee Goelner<sup>1</sup>  
Lee Marcos Cruz de Souza<sup>2</sup>  
Larisse Livramento dos Santos<sup>3</sup>  
Acenilza Ferreira da Silva<sup>4</sup>  
Gardenia da Silva Frazão<sup>5</sup>

### RESUMO

O presente ensaio dialético tem por objetivo identificar concepções dos docentes que atuam na educação especial sobre a aprendizagem e desenvolvimento de estudantes com deficiência intelectual, buscando averiguar como estes compreendem esse processo, bem como suas percepções sobre o papel da mediação na aprendizagem. O estudo é qualitativo e documental na qual analisa dos documentos da Educação Básica na modalidade de Educação Especial para deficiente intelectual do Estado do Amazonas. O estudo contou com a análise dos estudos Vygotski (1983) teorizou sobre a psicologia e apresentou importantes estudos no campo do desenvolvimento humano e da deficiência. Segundo Barroco (2011), na área da deficiência, destaca-se a obra "Fundamentos da defectologia", na qual o autor discorre sobre o deficiente e sua educação e explica as leis gerais do desenvolvimento humano para as pessoas com e sem deficiência, sendo considerado como um dos criadores da Psicologia Especial. A mesma autora afirma que para Vigotski o desenvolvimento intelectual poderia se dar por mecanismos compensatórios e as pessoas com deficiência não estariam condenadas ao fracasso. Os principais resultados permitiram compreender que o documento oficial que descreve as políticas públicas da Educação Especial no Estado do Amazonas demonstra que a aprendizagem e desenvolvimento do estudante com deficiência ocorre de forma lenta, justificado pela limitação deste, e que a mediação docente não é vista como de fundamental importância para o aprendizado e desenvolvimento do mesmo. Estes resultados apontam para o fato destes docentes estarem desenvolvendo sua prática pedagógica ancorada numa visão segregacionista do estudante com deficiência, Dessa forma, é essencial oferta a capacitação na formação docente como linha permanente de aperfeiçoamento contínuo para um praxis pedagógica de efetiva na sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação Especial; Aprendizagem; Mediação docente; Deficiência intelectual

---

<sup>1</sup>Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM, [mairagoelner@hotmail.com](mailto:mairagoelner@hotmail.com);

<sup>2</sup> Mestre em Ensino de Ciências e Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará - UFPA, [leemarcos@gmail.com](mailto:leemarcos@gmail.com);

<sup>3</sup>Mestre em Ensino de Ciências e Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará - UFPA, [larissesantos@hotmail.com](mailto:larissesantos@hotmail.com);

<sup>4</sup> Especialização em Administração Escolar e Planejamento da Faculdade de Ensino Estácio de Sá - RR, [acenilzasilva@gmail.com](mailto:acenilzasilva@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestranda em Ensino Profissionalizante pela Rede de Ensino Federal IF- IFRR, [gardéniafrazão@gmail.com](mailto:gardéniafrazão@gmail.com)